



UNIÃO AFRICANA

**GABINETE INTER-AFRICANO
PARA OS RECURSOS ANIMAIS**

Dezembro 2013
Nairóbi, Quênia



PLANO ESTRATÉGICO

- resumo

2014 - 2017

**UNIÃO AFRICANA
GABINETE INTERAFRICANO PARA OS
RECURSOS ANIMAIS**

PLANO ESTRATÉGICO
- resumo
2014 – 2017

Dezembro de 2013
Nairóbi. Quénia

Todos os direitos reservados. A reprodução e disseminação de material existente neste produto de informação para propósitos educacionais ou outros propósitos não comerciais estão autorizadas sem qualquer permissão escrita prévia dos detentores do copyright desde que a fonte seja completamente reconhecida. A reprodução de material contido neste produto de informação para revenda ou para outros propósitos comerciais sem permissão escrita dos detentores do copyright é proibida.

Os pedidos para essa permissão deverão ser dirigidos ao:

O Director

Bureau Interafricano de Recursos de Animais da União Africana (BIRA-UA)

Kenindia Business Park

Museum Hill, Westlands Road

P.O. Box 30786

00100, Nairobi, Quénia

ou por e-mail a: ibar.office@au-ibar.org

© BIRA-UA 2013

Citação: BIRA-UA, 2013. Plano Estratégico 2014-2017. Nairobi.

Prefácio

A base única de recursos animais de África contribui significativamente para a visão da Comissão da União Africana (AUC) de uma África integrada, próspera e pacífica e para o alcançar dos Objectivos Globais de Desenvolvimento do Milénio. A realização deste potencial tem sido, no entanto, sufocada por restrições resultantes de uma má prestação de serviços, má governação no sector, baixa produtividade animal e de produtos animais, mau acesso aos mercados e de uma gestão inadequada dos recursos naturais e outros.

A AUC e as suas entidades técnicas consideram os desafios anteriores como fundamentais no desenvolvimento de uma nova estratégia focada na melhoria dos alimentos e na segurança nutricional. A Estratégia tem como meta expandir as oportunidades económicas do sector e contribuir para o desenvolvimento humano do continente Africano.

O Plano Estratégico (PE) do AU-IBAR para 2014-2017 está ancorado ao mandato alargado do Gabinete, o qual inclui a pecuária, vida selvagem e pescas, e foi desenvolvido para fornecer liderança ao sector dos recursos animais. O PE fornece um mapa integrado a vários níveis para aumentar e reforçar o desempenho em todo o sector e centra-se na geração de riqueza, reforço institucional, participação das partes interessadas, apoio à integração socioeconómica e sustentabilidade ambiental.

O PE foi formulado com base nas boas práticas e lições aprendidas a partir da erradicação da Peste Bovina, o controlo da Gripe Aviária Altamente Patogénica (GAAP), das experiências do interface pecuária-vida selvagem e na governação veterinária. O PE fornece amplas oportunidades para parcerias com produtores, governos, organizações técnicas e de desenvolvimento e o sector privado a nível nacional, regional e continental.

A implementação do PE está aberta à participação de uma vasta gama de partes interessadas de forma a garantir uma abordagem simplificada e inclusiva na abordagem aos múltiplos desafios. Uma vasta gama de instrumentos e modalidades como programação, monitorização e avaliação, comunicação, gestão de risco e integração da redução de risco de desastre estão delineados no PE para garantir uma implementação efectiva e eficiente.

Prof Ahmed El-Sawalhy
Director AU-IBAR

Agradecimento

O Plano Estratégico para 2014-2017 foi desenvolvido no seguimento de uma revisão e avaliação detalhada do Plano Estratégico para 2010-2014 por um grande número de indivíduos e instituições, cujas contribuições enriqueceram tanto o processo como o resultado.

A participação activa dos funcionários do AU-IBAR e da AUC em todo o processo foi particularmente inspiradora visto que incorpora a propriedade e o compromisso com uma execução bem-sucedida.

Finalmente, agradecemos aos nossos parceiros de desenvolvimento que investiram na implementação dos anteriores planos estratégicos e convidamos-os a continuar o seu investimento nos recursos animais de África.

Introdução

O Gabinete Inter-Africano para os Recursos Animais (AU-IBAR) é um gabinete técnico especializado do Departamento de Economia Rural e Agricultura (DREA) da Comissão da União Africana (AUC). O mandato do AU-IBAR é apoiar e coordenar a utilização da pecuária, pescas e vida selvagem como recursos para o bem-estar humano e para o desenvolvimento económico nos Estados-Membro da União Africana (UA).

Apesar dos esforços sustentados e compromisso ao longo de muitas décadas pelo AU-IBAR e outros, o potencial dos recursos animais na luta contra a pobreza e o desenvolvimento de África ainda está sub-explorado.

O Plano Estratégico (PE) do AU-IBAR para 2014-2017 está ancorado ao mandato alargado do Gabinete que inclui a pecuária, a vida selvagem e as pescas. O PE procura consolidar o apoio ao sector dos recursos animais fornecendo um mapa integrado a vários níveis. O PE está concebido para melhorar o desempenho de todo o sector, a criação de riqueza, o reforço institucional, a participação das partes interessadas e apoiar a integração socioeconómica e sustentabilidade ambiental.

O processo de planeamento estratégico

O PE foi desenvolvido através de um processo que se estendeu durante

quase todo o 2013. Embora o processo de planeamento estratégico fosse parcialmente apoiado por peritos externos, o seu conteúdo é totalmente baseado nas ideias e material gerados durante o processo de planeamento altamente participativo com total envolvimento dos gestores do AU-IBAR, dos funcionários do AU-IBAR, clientes e partes interessadas chave.

Tendências, impulsionadores, desafios e oportunidades para o sector dos recursos animais em África

O PE responde às mudanças no panorama Africano e na cena internacional. É criado sobre as tendências e impulsionadores chave que são relevantes para o sector dos recursos animais Africano. Estas incluem: i) a ameaça e oportunidade representada pela globalização, ii) o impacto do conceito de Revolução Pecuária nos produtores pecuários Africanos, iii) as barreiras a um maior acesso ao mercado, iv) o potencial papel da pecuária num continente geralmente mais quente e mais seco, equilibrado contra a sua contribuição para a mudança climática através da produção de gás de estufa, v) a dinâmica em alteração das doenças animais e a emergência e re-emergência de doenças especialmente zoonoses, vi) o interesse renovado na agricultura como ferramenta para redução da pobreza e desenvolvimento económico, vii) o foco crescente na segurança nutricional na qual as fontes alimentares animais (ASF)

desempenham um importante papel, viii) a emergência de novos agentes e acordos institucionais relevantes para o sector, ix) reconhecimento do papel das mulheres e outros grupos vulneráveis na produção de recursos animais, x) os rápidos desenvolvimentos nos campos das tecnologias da informação e da comunicação, especialmente no mercado em franca expansão dos telemóveis e smartphones, xi) o potencial da biotecnologia, e xii) a vulnerabilidade dos pobres à instabilidade, desastres naturais, doenças, conflitos, acesso incerto a recursos e mercados e capacidade inadequada para a gestão de risco.

Marcos e Lições Aprendidas a partir da Implementação do Plano Estratégico para 2010-2014

O seguinte foi alcançado como resultado da implementação dos seis programas estratégicos do PE para 2010-2014:

Doenças transfronteiriças e zoonoses (Área Programática 1)

As actividades ao abrigo deste programa contribuíram para o seguinte:

- i. Governação veterinária melhorada através da (i) capacitação em revisão e formulação de estruturas políticas, estratégicas e legais, vigilância epidemiológica, análise de risco e socioeconómica e diagnóstico

- laboratorial), (ii) priorização de doenças; (iii) melhoria da recolha, gestão, partilha e cruzamento de informação;
- ii. Campanhas de vacinação contra a CBPP, ND, CCPP e PPR em 32 Estados-Membro (EM) organizadas e aumento da capacidade para produção de vacinas em países seleccionados;
- iii. Apoio aos EM e Comunidades Económicas Regionais (REC) no desenvolvimento de planos de emergência e contingência;
- iv. Formar e equipar Trabalhos Comunitários de Saúde Animal (CAHW) com os medicamentos e materiais veterinários básicos para serem utilizados numa base de recuperação de custos;
- v. Formulação de um Mecanismo Regional de Coordenação Integrado (IRCM) para o controlo e prevenção de Doenças Animais Transfronteiriças (TADs) finalizado e implementado nas REC através de planeamento da implementação e iniciativas específicas de capacitação na abordagem Uma Saúde;
- vi. Início da formulação de normas, métodos e procedimentos na saúde animal. Este módulo de relatório de doenças do ARIS2 foi desenvolvido e instalado nos EM e está bastante avançado.

Gestão de recursos naturais (Área Programática 2 do PE)

As actividades ao abrigo deste

programa contribuíram para:

- i. A implementação do Plano de Acção Global para a conservação e utilização de recursos genéticos animais em África;
- ii. O estabelecimento de um mecanismo de coordenação para agrupar os recursos dos vários EM na conservação de recursos genéticos animais;
- iii. A reabilitação de terras degradadas em EM seleccionados;
- iv. A redução de conflitos sobre a utilização de recursos naturais;
- v. Melhoria na governação e gestão sustentável dos recursos naturais através de uma maior consciência dos políticos e do público em geral sobre o equilíbrio entre o papel da pecuária na subsistência, a contribuição que a pecuária tem para as alterações climáticas, assim como o impacto provável das mudanças climáticas na produção pecuária, especialmente nos sistemas de pequenos produtores;
- vi. Melhoria das condições de vida dos pastores;
- vii. Melhoria da gestão e saúde das terras de pasto;
- viii. melhoria do ambiente político e práticas de gestão que levam a um aumento da gestão dos recursos naturais em sistemas onde a pecuária e as pescas são importantes, incluindo a exploração de oportunidades aproveitadas pelos mercados (pagamentos) para serviços do ecossistema;

- ix. Melhoria da gestão dos recursos piscatórios em grandes ecossistemas marinhos;
- x. Melhoria da governação, coerência política e coordenação no sector das pescas em África, e,
- xi. Melhoria das capacidades dos Estados-Membro da UA para o desenvolvimento sustentável da aquacultura.

Investimento e competitividade (Área Programática 3 do PE)

As actividades ao abrigo deste programa contribuíram para:

- i. A competitividade dos criadores, produtores e agentes pecuários de África ao longo da cadeia de valor através do acesso a dados, informações e conhecimentos essenciais necessários para efectuar avaliações objectivas das diferentes opções de investimento (espécies, raças e sistemas, por exemplo produtores em pequena escala vs. larga escala).
- ii. Introduzir a pecuária no COMPACTO CAADP e nos planos nacionais de investimento agrícola (NAIP). Isto foi alcançado através do desenvolvimento de uma estrutura para a introdução da pecuária no COMPACTO CAADP e através do fornecimento das ferramentas e programas de formação relevantes para auxiliar o CAADP dos países. Este programa também iniciou a formulação de uma estrutura para

monitorizar os investimentos na pecuária, aumentou a criação de capacidades de negociação dos pescadores para acederem aos recursos e

- iii. Promoção das parcerias público-privadas.

Normas e regulamentos (Área Programática 4 do PE)

As actividades ao abrigo deste programa contribuíram para:

- i. Reforçar as capacidades dos EM e da REC na formulação e implementação de normas e regulamentos;
- ii. Desenvolvimento de uma posição comum continental nas organizações de definição de normas;
- iii. Estabelecer ou reforçar os mecanismos inter-sectoriais nacionais de coordenação (comités nacionais de Normas Sanitárias e Fitossanitárias (SPS) necessários para sustentar a participação efectiva dos países nas actividades internacionais de definição de normas.
- iv. Formular sistemas de acompanhamento e certificação que irão facilitar o comércio de mercadorias pecuárias e o acesso aos mercados, e
- v. Formular métodos e procedimentos normalizados na saúde animal adaptados à especificidade do continente.

Gestão de conhecimento (Área Programa 5 do PE)

As actividades ao abrigo deste programa contribuíram para:

- i. Aumentar a capacidade dos EM e das REC para recolherem, agruparem e disseminarem dados e informações sobre recursos animais,
- ii. Publicação atempada do jornal científico trimestral 'O boletim da Saúde e Produção Animal em África'; o 'Anuário Pan-Africano da Saúde Animal' anual;
- iii. Desenvolver e disseminar o compêndio sobre Doenças Animais Transfronteiriças e Zoonoses e as boas práticas e lições aprendidas na produção de forragem e gestão de pastos na estrutura do TPN3 da UNCCD.

Capacidades políticas e institucionais (Área Programática 6 do PE)

As actividades ao abrigo deste programa contribuíram para:

- i. Recolha de dados de comparação sobre pecuária e políticas relacionadas em todos os EM;
- ii. Conclusão da identificação de lacunas e pontos de entrada para o envolvimento;
- iii. Estabelecimento de plataformas consultivas sobre pecuária a nível nacional;
- iv. Desenvolver a capacidade de formulação, análise e revisão de políticas de recursos animais nos EM, REC e no AU-IBAR;

- v. Conduzira avaliação de instituições de formação em recursos animais com vista a iniciar o processo de harmonização dos currículos de formação para facilitar a mobilidade de profissionais no continente;
- vi. Avaliação dos problemas, tendências e desafios das políticas de pescas e aquacultura. A avaliação foi necessária para identificar áreas prioritárias baseadas na evidência para uma transição para melhores resultados em cada uma das cinco regiões do continente.

Revisão do Plano Estratégico 2010 - 2014

A revisão do plano estratégico para 2010-2014 concluiu que o AU-IBAR gerava projectos de elevada qualidade e relevantes que abordavam os resultados do PE. A maioria dos projectos contribuíram para problemas transversais como o reforço de capacidades, o desenvolvimento de políticas e a criação e gestão de conhecimento. Notou também que a eficiência da implementação de projectos era satisfatória e que a maioria dos projectos foram concluídos dentro do prazo, com os relatórios de monitorização e avaliação de alguns projectos seleccionados a indicarem que os projectos tinham alcançado os resultados pretendidos. Os relatórios financeiros também mostraram que as despesas para os projectos

ficaram dentro do orçamentado. O principal desafio identificado foi a mobilização inadequada de recursos para actividades críticas nas vias de impacto. Adicionalmente, a dependência dos doadores e o recurso a um número limitado de parceiros de desenvolvimento para a mobilização de recursos foi destacada como uma restrição chave que necessitava de atenção.

A revisão também observou que o AU-IBAR mobilizou um grande número de parceiros técnicos e de implementação para a implementação do PE. Os EM e REC da UA acolheram de bom grado a estratégia de intervenção do AU-IBAR de fornecer apoio e coordenação ao abrigo do princípio suplementar e a devolução da gestão do programa aos níveis regionais.

A implementação do PE para 2010 – 2014 necessitava do desenvolvimento e adopção de uma abordagem baseada em resultados para garantir uma implementação efectiva. No entanto, a estrutura e conteúdo do Plano de Gestão Anual (AMP), adoptado pelo AU-IBAR como ferramenta de planeamento chave, foi revista durante o decurso da implementação do PE para permitir uma avaliação precisa das contribuições do projecto para as áreas de resultado chave destacadas no PE. Adicionalmente, a estrutura de monitorização e avaliação foi revista para incluir dados comparativos e para

capturar as metas de desempenho.

Foi dada mais atenção ao sector pecuário em comparação com os sectores da vida selvagem e das pescas. Foi dada maior atenção aos problemas de saúde animal, enquanto o acesso ao mercado, as pescas, a vida selvagem e a produção animal receberam menos atenção.

Formulação do Plano Estratégico 2014 - 2017

A formulação do novo PE aproveita os feitos e lições aprendidas a partir da implementação do PE anterior, ao mesmo tempo que introduz novas abordagens para o envolvimento do AU-IBAR no cumprimento do seu mandato ao longo dos próximos quatro anos.

Visão, Missão, Mandato, Funções, Valores Fundamentais e Nicho Estratégico

Visão: Uma África na qual os recursos animais contribuam significativamente para a redução da pobreza e da fome.

Missão: Ser o veículo da UA para fornecer liderança e serviços de apoio integrados para o desenvolvimento dos recursos animais em África.

Mandato: Apoiar e coordenar o desenvolvimento e utilização sustentável dos recursos animais para melhorar a nutrição e segurança

alimentar e contribuir para o bem-estar e prosperidade das pessoas nos EM da UA.

Funções chave:

As seguintes funções estão dentro do campo do desenvolvimento dos recursos animais em África:

- i. Coordenar actividades e harmonizar políticas, directrizes e legislação;
- ii. Facilitar e apoiar a formulação, harmonização e implementação de políticas, estratégias, directrizes, legislação e planos de investimento coerentes;
- iii. Auxiliar os EM e as REC da UA na integração da pecuária no CAADP;
- iv. Iniciar e coordenar a implementação de projectos e actividades relevantes em colaboração e cooperação com os EM, REC e os parceiros de desenvolvimento;
- v. Facilitar a formulação e adopção de posições comuns entre os EM e as REC, RFMO/RFB, para alavancar África nas negociações e outros processos globais relacionados com os Recursos Animais;
- vi. Recolher, agrupar, analisar, partilhar e disseminar dados, informações e conhecimentos entre as partes interessadas relevantes;
- vii. Desempenhar um papel de defesa dos direitos em assuntos relevantes para os Recursos Animais, incluindo o aumento

- do envolvimento do sector público e privado e também das organizações da sociedade civil;
- viii. Fornecer liderança técnica, serviços de aconselhamento e criar especialização nas REC e EM;
 - ix. Colaborar com as instituições académicas e de investigação para identificar necessidades prioritárias de investigação e formação;
 - x. Reunir, coordenar e receber iniciativas, plataformas e secretariados multi-partes interessadas relevantes para o desenvolvimento dos Recursos Animais em África;
 - xi. Fornecer apoio atempado e estratégico aos países que experienciem emergências e aos com necessidades especiais.

Valores fundamentais

- Trabalho de equipa
- Respeito pela diversidade
- Desenvolvimento transformativo
- Transparência e responsabilização
- Integridade

Nicho estratégico

- O AU-IBAR é um gabinete técnico especializado da AUC com legitimidade e mandato para liderar o desenvolvimento deste sector em África, conforme definido pelos Chefes de Estado e de Governo da União Africana;
- O mandato do AU-IBAR cobre todos os aspectos dos recursos animais incluindo a pecuária, as

- pescas e a vida selvagem em todo o continente Africano;
- O AU-IBAR trabalha ao nível continental, com a Agência NEPAD, as REC, os organismos de pescas regionais (RFB), os organismos regionais de pecuária, vida selvagem e pescas (RFB) e também com os RFMO, e com todos os 54 EM baseado no princípio da subsidiariedade;
- Com base em experiência longa e comprovada em coordenação e liderança o AU-IBAR desfruta de um poder agregador único e é u instrumento crítico para a defesa de direitos e gestão de conhecimentos. Está muito bem posicionado para traduzir as recomendações técnicas em conselhos sobre políticas e práticas ao nível nacional, regional e continental.

Processos Empresariais Institucionais

- O AU-IBAR executa as suas funções nucleares através de processos empresariais variados e complementares. Estes consistem em:
- Desenvolver estruturas e estratégias políticas em consulta com os parceiros, as REC e os EM;
 - Em consulta com os EM, REC e outras partes interessadas, desenvolver programas e projectos para abordar os problemas de importância continental e mobilizar recursos para suportar a sua implementação;

- Agregar as várias partes interessadas para criar um consenso sobre os problemas relacionados com os Recursos Animais e melhorar a harmonização das intervenções;
- Reunir decisores de alto nível e os sectores privados para criar consciência e construir consenso sobre os desafios relacionados com os Recursos Animais;
- Iniciar e orientar a agenda de investigação para gerar evidências de forma a guiar o processo de tomada de decisões;
- Documentar e partilhar histórias de sucesso e lições aprendidas para guiar os processos de tomada de decisões;
- Desenvolver modalidades para uma parceria efectiva e cooperação com os Parceiros de Desenvolvimento e Parceiros Técnicos e estabelecer mecanismos institucionais para coordenação;
- Desenvolver e facilitar quadros de desenvolvimento e ferramentas e directrizes de tomada de decisão;
- Criar sinergia e complementaridade com iniciativas passadas e a decorrer;
- Facilitar o estabelecimento de sistemas e capacidade para a gestão de dados, informações e conhecimento;
- Organizar e participar em seminários, formações, workshops e retiros para aumentar a capacidade, operações e

governança interna e dos clientes.

Áreas Temáticas Estratégicas

A análise estratégia informada, inter alia, pelas tendências anteriores, o nicho estratégico do AU-IBAR e a revisão do PE para 2010-2014 anterior, levaram à identificação das cinco seguintes áreas de oportunidade para intervenção do AU-IBAR:

Programa 1: Sistemas de Controlo e Prevenção de Saúde Animal e Doença

Objectivo: Reforçar a governança veterinária e os sistemas de saúde animal para melhoria da produtividade, melhoria da segurança alimentar e nutricional, aumento da segurança alimentar e protecção do comércio e da saúde pública.

Áreas de Resultado Chave

Reforço da governação veterinária e sistemas de saúde animal

Ao abrigo desta área de resultado, o AU-IBAR irá apoiar os EM para reforçar a boa governação dos serviços veterinários e reforçar as competências base em concordância com as conclusões e recomendações das avaliações PVS da OIE.

Aumento da prevenção, controlo e resposta de emergência a TAD e Zoonoses prioritárias

O AU-IBAR irá coordenar e facilitar

a formulação e implementação de estratégias e programas para a prevenção e controlo das principais TAD e zoonoses na pecuária, vida selvagem, nas abelhas e nos peixes.

Reforço da abordagem de Saúde Pública Veterinária (SPV) e Uma Saúde

OAU-IBAR irá reforçar as capacidades da SPV nos EM nas áreas da inspeção alimentar, prevenção e controlo da doença zoonótica, detecção inicial de toxinas e resíduos antimicrobianos, alerta e resposta rápida e gestão de outras ameaças de saúde pública.

Aumento da conformidade com as normas de saúde animal e bem-estar animal

Isto irá envolver o fornecimento de apoio técnico e institucional às REC e aos EM da UA no entendimento, revisão e contribuição para o processo de definição de normas sanitárias, de bem-estar e de educação veterinária.

Resultados e impactos

Os principais resultados serão os seguintes:

- Melhoria da saúde animal e de sistemas sustentáveis de vigilância e controlo de doença animal;
- Conhecimento melhorado sobre a epidemiologia e controlo de TAD e zoonoses;
- Entendimento melhorado do impacto socioeconómico das doenças animais e viabilidade de medidas/intervenções de

controlo;

- Melhoria na prevenção, controlo e erradicação das principais TAD e zoonoses;
- Melhoria no apoio de emergência a doenças;
- Políticas, estratégias, normas, métodos e regulamentos coordenados e harmonizados de saúde animal;
- Melhoria nas normas do bem-estar e conformidade animal;
- Aumento no acesso ao mercado e competitividade e
- Salvaguarda da saúde pública.

Programa 2: Sistemas de Produção de Recursos Animais e Gestão do Ecosistema.

Objectivo: Reforçar os sistemas de produção de recursos animais, melhorar a gestão dos recursos animais e promover a gestão sustentável do ecossistema.

Áreas de Resultado Chave

Melhoria da utilização, gestão e conservação sustentável dos recursos animais e seus ecossistemas.

Este resultado irá contribuir para a formulação e estabelecimento de quadros estratégicos regionais e continentais e acordos de cooperação que irão assegurar uma utilização, gestão e conservação judiciousa dos recursos animais Africanos e seus ecossistemas.

Reforço dos sistemas de produção de recursos animais e da gestão do ecossistema.

Isto terá como meta o estabelecimento de estratégias relevantes para o desenvolvimento dos recursos animais (pecuária, pecuária não convencional, vida selvagem, apicultura, pescas e aquacultura) e facilitar/apoiar a integração nos planos nacionais de investimento agrícola.

Promoção de práticas de gestão sustentável dos recursos naturais

Isto irá incluir a coordenação e facilitação da formulação e implementação de iniciativas que promovem a gestão e conservação sustentável dos recursos sobre os quais os animais dependem com particular atenção para os recursos transfronteiriços partilhados, a restauração do ecossistema degradado e a recuperação dos inventários esgotados.

Resultados e impactos

A execução bem-sucedida deste programa irá realizar o seguinte:

- Estratégias e quadros continentais para uma utilização, gestão e melhoria na conservação sustentável dos recursos animais implementados;
- Desenvolver estratégias para promover sistemas de produção sustentável para recursos animais, incluindo pecuária, pescas e aquacultura e vida selvagem;
- Oportunidades efectivamente

exploradas para que os recursos animais possam trazer benefícios à subsistência através de pagamentos por serviços ecológicos, incluindo recifes de corais em habitats costeiros;

- Capacidade reforçada para gestão e conservação de pescas e aquaculturas sustentáveis nos EM e organismos regionais da UA;
- Formular estratégias para combater a pesca IUU e fomentar pescas responsáveis e práticas de gestão sustentável para a exploração e utilização de recursos naturais;
- Encorajamento da adopção do quadro político da UA sobre os pastores;
- Facilitar a adopção e implementação do Quadro Político Pan-Africano sobre as Pescas e estratégia de reforma e
- Criar resistência para lidar com e para a adaptação às alterações climáticas e outros desastres entre as comunidades dependentes dos recursos animais.

Programa 3: Acesso a insumos, Serviços e Mercados para Animais e Produtos Animais

Objectivo: Facilitar o aumento do acesso a insumos, serviços e mercados para animais e produtos animais.

Áreas de Resultado Chave

Análise e desenvolvimento das cadeias de valor regionais da pecuária e das pescas

Ao abrigo desta área de resultado, o AU-IBAR irá focar-se na compreensão das cadeias de valor com a finalidade de melhorar a competitividade, facilitar o crescimento económico e melhorar o bem-estar dos produtores.

Estabelecimento/reforço de sistemas de comércio e informação de mercado

Isto incluirá o desenvolvimento de um sistema continental de informação sobre mercadoria animal (CACIS) ligado aos sistemas regionais de informação de mercado (RMIS) e irá implicar uma estreita colaboração e capacitação institucional dentro das REC para garantir o fluxo atempado de informação para as partes interessadas.

Apoio à adição de valor ao longo das cadeias de mercadorias e redução das perdas pós-colheita

Ao abrigo desta área de resultado o AU-IBAR irá apoiar e facilitar o desenvolvimento e adopção de tecnologias com o objectivo de melhorar a adição de valor e reduzir as perdas pós-colheita e a formulação de quadros políticos ou a defesa de opções políticas que promovam e encorajem a adição de valor

Resultados e impactos

O Programa 3, se implementado com sucesso, irá alcançar o seguinte:

- Plataformas regionais e continentais que fornecem informação sobre a disponibilidade de, e procura de mercadorias animais e decisões de suporte e estimulam as iniciativas de comércio;
- Cadeias de valor analisadas, compreendidas e desenvolvidas para a promoção do comércio intra-Africano de mercadorias animais;
- Redução das perdas pós-colheita, aumento da competitividade e aumento dos rendimentos dos agentes da cadeia de valor;
- Encorajado e facilitado o investimento do sector privado nos recursos animais;
- Melhorado o envolvimento das organizações de partes interessadas e do sector privado na prestação de serviços.

Programa 4: Gestão da Informação e do Conhecimento sobre Recursos Animais

Objectivo: Melhorar a criação, disseminação e utilização de conhecimento para um desenvolvimento efectivo dos recursos animais.

Áreas de Resultado Chave

Reforço dos sistemas, ferramentas e tecnologias para gestão de informação e de dados

O AU-IBAR irá mobilizar a adopção e

uso do ARIS ao nível nacional e regional e desenvolver/reforçar ferramentas de código aberto para partilha de informação e conhecimento incluindo a modernização da sua biblioteca.

Melhoria das capacidades de recolha, análise e partilha de dados

Ao abrigo desta área de resultados, o AU-IBAR irá apoiar e reforçar a capacidade dos EM e das REC para a recolha, compilação e análise de dados. O AU-IBAR irá também reforçar a capacidade e os mecanismos para disseminação de informação e partilha de lições aprendidas com os decisores políticos.

Aumento e partilha de informação e conhecimento sobre recursos animais Africanos

Este resultado irá facilitar as capacidades de tomada de decisão das REC e EM da UA apoiando o acesso à e a troca de informação, tecnologias e inovações sobre assuntos que irão aumentar a resistência, controlo de doenças animais, promover a produção pecuária, a gestão da vida selvagem, o desenvolvimento das pescas e o comércio e marketing.

Apoio a instituições educativas veterinárias e de ciências animais Africanas

Esta área de resultado irá fomentar parcerias e colaboração entre instituições de ensino e investigação e facilitar a reunião de um fórum periódico para directores de

instituições de ensino relevantes, com vista a troca de informações e conhecimentos sobre os desenvolvimentos, inovações e problemas actuais no sector dos recursos animais e, conseqüentemente, utilizar estes últimos para chegar a abordagens comuns na actualização dos seus currículos

Resultados e impactos

A execução bem-sucedida deste programa irá resultar no seguinte:

- Aumento da qualidade das decisões e políticas no sector dos recursos animais, resultante da entrega melhorada de dados, informações e conhecimentos de qualidade;
- Melhor entendimento do estado dos recursos animais no continente Africano com a resultante melhoria da percepção do estado dos recursos animais no continente;
- Licenciados em veterinária e ciências animais bem qualificados e focados, capazes de prestar de forma eficiente os serviços apropriados às cadeias de valor dos recursos animais;
- Partilha e aprendizagem de conhecimentos expandida ao nível continental e mais além.

Operacionalização do Plano

As seguintes funções e práticas fundamentais foram identificadas para permitir ao AU-IBAR executar

efectivamente as novas estratégias programáticas:

Comunicação: O fornecimento de informação fiável e comunicação efectiva irá ser essencial para a implementação com sucesso e execução deste PE, e será fundamental para o inculcamento dos valores fundamentais da organização, os quais incluem ser transformacional, transparente, fiável e abarcando o trabalho de equipa e a diversidade. Uma comunicação externa efectiva com os clientes-chave do AU-IBAR, as REC e os EM, é muito importante e será alcançada através dos meios, ferramentas e formatos mais apropriados e, onde possível (dentro dos limites orçamentais) nos quatro idiomas oficiais da UA.

O sítio Web será uma ferramenta de comunicação fundamental e serão atribuídos recursos para garantir que é mantido actualizado com conteúdo relevante e bem apresentado.

Acompanhando a sua visão de fornecer liderança no sector dos recursos animais em África, o AU-IBAR tem que desenvolver e fornecer informação clara, apropriada, atempada e autoritária dirigida a todos os níveis - desde os cidadãos até aos decisores de alto nível - de forma a fornecer conselhos, orientação e, igualmente importante, tranquilidade em tempos de incerteza.

À medida que se torna uma organização mais pró-activa à procura de recursos para executar a sua estratégia, o AU-IBAR irá prestar especial atenção à gestão de relacionamentos, incluindo uma comunicação pró-activa com os seus doadores e parceiros.

Parcerias e alianças estratégicas:

Comparativamente com o tamanho do seu mandato, o AU-IBAR é uma organização pequena. Para executar o seu mandato irá necessitar de ser inovador na criação de parcerias e alianças efectivas para alavancar a especialização e outros recursos necessários para alcançar os seus objectivos.

O AU-IBAR irá também envolver-se activamente em, ou facilitar o desenvolvimento e total exploração dos benefícios de 'plataformas de parceria' inovadoras que juntem uma vasta gama de partes interessadas para partilharem objectivos e desenvolverem abordagens coordenadas para resolver problemas comuns.

O AU-IBAR reconhece completamente que o seu sucesso na execução dos seus objectivos estratégicos irá depender da extensão e qualidade do envolvimento com os seus clientes-chave - as REC e os EM.

Para ser uma organização efectiva que 'faz mais com menos, através de parcerias inovadoras', o AU-

IBAR irá ser mais estratégico e mais pró-activo nas suas parcerias do que anteriormente. Para esse fim, a estratégia de parcerias do AU-IBAR será orientada por cinco princípios fundamentais: gestão de relacionamentos, clareza da missão e estratégia, recursos, comunicações abertas e honestas e vontade de admitir as falhas e dar o devido crédito.

Plano de financiamento: A agenda do AU-IBAR para este período de financiamento é mais ambiciosa e difere em conteúdo, âmbito e abordagem da sua estratégia anterior. É necessário um aumento significativo para executar este plano. Actualmente, a carteira de recursos do AU-IBAR é dominada pelos deste PE, o AU-IBAR irá mudar gradualmente da actual abordagem baseada em projectos para uma abordagem baseada em programas, na qual os parceiros serão encorajados a apoiar a implementação do PE como um todo.

Monitorização, avaliação e relatórios: A Monitorização e Avaliação (M&A) está a desempenhar um papel cada vez mais central nas instituições da UA desde o lançamento da Estratégia e Manual de M&A da AUC em Outubro de 2007. Os princípios e directrizes deste manual serão a base para desenvolver um sistema de M&A para apoiar o progresso em direcção à implementação com sucesso do PE do AU-IBAR para 2014-2017.

Gestão e governação: um Director, que reporta directamente à AUC através da DREA, dirige o AU-IBAR. O Director fornece liderança estratégica e tem responsabilidade programática e administrativa quotidiana. O Director também tem comunicações directas com os parceiros técnicos e de financiamento para fins programáticos. As actividades do AU-IBAR são implementadas através de programas e projectos, cujos coordenadores reportam aos chefes de unidade que, por sua vez, reportam ao Director. O chefe de Administração e Finança reporta directamente ao Director. Cada um dos quatro programas será coordenado pelo Chefe de Unidades do AU-IBAR. As intervenções serão geridas no âmbito destes programas mais amplos, com base no princípio do 'centro de gravidade', isto é o programa, o qual fornece a melhor sinergia ou a maior relevância para as actividades do programa/projecto em questão e que irá tomar a liderança na sua coordenação.

Outras abordagens importantes incluem: Acompanhar o progresso e aprender lições, identificar e mitigar riscos e garantir interacções efectivas entre os fundos estratégicos de forma a capturar sinergias e evitar a duplicação de esforços.



African Union – Interafrican Bureau for Animal Resources
(AU-IBAR)

Kenindia Business Park
Museum Hill, Westlands Road
PO Box 30786
00100 Nairobi

Kenya

Tel: +254 (20) 3674 000

Fax: +254 (20) 3674 341 / 3674 342

Email: ibar.office@au-ibar.org

Website: www.au-ibar.org